

ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL DA BACIA DE CAMPOS

**PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL
(PCSR-BC) PROCESSO CGPEG/IBAMA Nº 02022.002410/2007.47
PROPOSTA PARA O 5º CICLO DO PCSR-BC**



Março de 2015

E&P



**PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL
DA BACIA DE CAMPOS – 4º Ciclo
PCSR-BC**

PROPOSTA PARA O 5º CICLO DO PCSR-BC

CTA – Serviços em Meio Ambiente LTDA

C669-DT20

Março/2015

APRESENTAÇÃO

A presente Proposta para o 5º Ciclo do Projeto de Comunicação Social Regional da Bacia de Campos tem por objetivo aprimorar as ações do PCRS-BC. A análise está apoiada na experiência das ações realizadas durante os ciclos anteriores, bem como nas sugestões coletadas junto ao público prioritário de interesse nas ferramentas de comunicação Rede Itinerante Iscas, Rede Itinerante Reuniões nas Colônias de Pescadores, Rede Itinerante Seminários Temáticos e Rede Comunidade, realizadas entre abril de 2014 e março de 2015. Também é fruto da análise feita pela equipe técnica responsável pelo Projeto, tanto da empresa, quanto do CTA – Serviços em Meio Ambiente (consultoria contratada para implementar as ações), que ponderou sobre a eficácia das estratégias e planejamentos de cada uma das ações, sempre com o intuito de qualificar cada vez mais o diálogo permanente entre a Petrobras e as comunidades impactadas pelos empreendimentos, no território em questão.

Esta proposta foi elaborada tomando como base a proposta do PCRS-BC 4º Ciclo. Foram feitas as adequações às propostas anteriores e, onde não há novidades, o original foi mantido *ipsis litteris*. Nos itens IV Estratégia e V Metodologia estão as principais contribuições apresentadas para o próximo ciclo, porém pequenos ajustes e inclusões são encontrados por todo o documento, sempre no sentido de aprimorar este importante projeto.

ÍNDICE GERAL

I	INTRODUÇÃO	5
II	PÚBLICO PRIORITÁRIO DE INTERESSE	6
III	OBJETIVOS	7
IV	ESTRATÉGIA.....	8
V	METODOLOGIA: FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO.....	10
VI	AVALIAÇÃO.....	20
VII	CRONOGRAMA.....	25
VIII	EQUIPE TÉCNICA.....	26

I INTRODUÇÃO

A fim de promover o aprimoramento das ferramentas aplicadas no Projeto de Comunicação Social Regional da Bacia de Campos nos ciclos anteriores, esta Proposta para o 5º Ciclo do PCRS-BC foi elaborada pela compilação de propostas, sugestões e ponderações retiradas do diálogo estabelecido com as comunidades pesqueiras, sociedade civil organizada, lideranças formais e informais, militantes e instituições públicas e privadas atuantes nos 14 municípios da área de influência dos empreendimentos da Petrobras. Aqui estão contribuições geradas nos diversos encontros e reuniões realizadas com o público prioritário de interesse do PCRS-BC durante o 4º Ciclo.

Respeitando os objetivos norteadores das ações, definidos durante o processo de licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama, este documento adequa e complementa o que foi planejado para os ciclos anteriores, assegurando a contínua sistematização dos fluxos informacionais entre a Petrobras e as comunidades impactadas, sempre buscando reforçar os laços de confiança. Mantém, entretanto, a premissa de difundir informações qualificadas, estimular a criticidade e assegurar a qualificação do público prioritário de interesse no debate sobre os processos de Licenciamento Ambiental.

Resultado da análise técnica das ações já realizadas, as propostas ora apresentadas buscam inovar-se a fim de aprimorar o modelo executado, garantindo assim o estímulo à participação do público prioritário nas ações do PCRS-BC. Alcançar esta inovação, todavia, exige de todos os agentes envolvidos compromisso com os resultados e até mesmo uma certa dose de ousadia, na medida que necessita de espírito criativo e de vanguarda para levar a cabo todas as atividades, cumprindo as metas determinadas, respeitando os princípios norteadores deste Projeto e atendendo aos anseios das comunidades.

II PÚBLICO PRIORITÁRIO DE INTERESSE

A execução do Projeto de Comunicação Social Regional da Bacia de Campos é uma exigência do licenciamento ambiental federal conduzido pelo IBAMA para a implementação das atividades de exploração de produção de petróleo e gás natural na região. Sendo assim, o presente Projeto abrange as áreas de influência dos empreendimentos offshore da Petrobras na Bacia de Campos.

Estão localizados na área de influência destes empreendimentos os municípios de Maricá, Saquarema, Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Armação dos Búzios, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Macaé, Carapebus, Quissamã, Campos dos Goytacazes, São João da Barra e São Francisco do Itabapoana. Sendo identificados nestes municípios os seguintes públicos prioritários: representantes dos projetos de educação ambiental da Petrobras na Bacia de Campos; comunidades de pescadores; órgãos públicos ligados ao meio ambiente e à transparência pública; gestores das prefeituras destes municípios; agência reguladora da atividade de exploração e produção de gás natural e petróleo; estudantes das escolas públicas do ensino médio e universitários; lideranças comunitárias formais e informais; além de representantes de organizações da sociedade civil (OSCIPs, ONGs e Projetos) voltados para o meio ambiente, à responsabilidade social e à transparência pública.

Em anexo (**Anexo 1**) a esta proposta, está a lista de empreendimentos atendidos pelo PCRS-BC.

III OBJETIVOS

Geral:

Prover as comunidades das áreas de influência dos empreendimentos da Petrobras na Bacia de Campos, caracterizadas pelos grupos de interesse identificados como público prioritário de interesse das ações do PCRS-BC, de informações qualificadas sobre as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural na região, visando proporcionar uma visão crítica da atividade, contribuindo assim para uma participação ainda mais qualificada nos processos de Licenciamento Ambiental.

Específicos:

- Promover ações contínuas, de caráter participativo, dialógico e integrado com as comunidades impactadas pelos empreendimentos da Petrobras;
- Promover a troca de informações por meio de canais de comunicação diretos entre a Empresa e a Sociedade;
- Fortalecer o processo de integração das demandas de comunicação no processo de licenciamento ambiental;
- Divulgar de forma unificada as ações relacionadas aos empreendimentos da Petrobras na região da Bacia de Campos;
- Evitar a sobreposição de ações de comunicação nas comunidades impactadas;
- Prover ao público prioritário de interesse, informações qualificadas a respeito do processo de licenciamento ambiental.

IV ESTRATÉGIA

A estratégia apresentada considerou a mensuração dos resultados alcançados com base nos indicadores qualitativos e quantitativos, bem como as avaliações, sugestões e comentários das ações do 4º Ciclo apontados pelos participantes das atividades nos instrumentos de registro oral e escrito. Levando em consideração a melhoria contínua do processo comunicacional para aproximação entre empresa e comunidades impactadas, serão utilizadas as seguintes estratégias:

1) Minimizar os ruídos na troca de informações entre comunidades e empresa:

Esta estratégia prevê a simplificação e ilustração dos conteúdos apresentados e a manutenção do exercício de oitivas durante a aplicação das diversas ferramentas de comunicação. A abordagem deve permanecer clara e objetiva, viabilizando o diálogo e a participação na construção da mensagem, permitindo melhor percepção dos conteúdos. Faz-se necessário manter sob foco ininterrupto a adequação das mensagens e dos formatos à linguagem utilizada pelo público de interesse, levando-se em consideração as características dos grupos receptores e as especificidades de cada região, intensificando essa ação. A metodologia dialógica e participativa deve prevalecer durante os eventos, valorizando a comunicação direta, sem intermediários, visando à redução de ruídos entre o emissor e o receptor. O diálogo também servirá para estabelecer temáticas mais atrativas para os eventos, sempre que o Planejamento e Organização levarem em conta as expectativas do público. Esta estratégia também viabiliza a transparência no diálogo, a clareza e objetividade na comunicação, além da aproximação direta com representantes da Petrobras, quebrando assim as barreiras culturais.

2) Nivelar o conhecimento a respeito das etapas de execução dos empreendimentos de E&P, principalmente no que tange ao licenciamento ambiental e suas implicações: Trabalhar as informações com os diversos públicos visando à difusão do conhecimento a respeito dos impactos, medidas mitigadoras e compensatórias e etapas dos empreendimentos por meio da distribuição e veiculação da informação em mídia de longo alcance, bem como utilizar mídias de alcance local validadas pelas comunidades. Os veículos terão ainda o papel de disseminar o canal telefônico direto e gratuito com a Petrobras. As informações a serem veiculadas nos canais de comunicação

deverão se integrar, com linguagem acessível e de fácil assimilação, buscando ampliar o conhecimento dos moradores impactados a respeito da indústria do petróleo.

3) Promover maior participação do público-alvo nas ações do PCRS-BC:

Neste novo ciclo, a etapa de mobilização será intensa e realizada com antecedência viável para a boa acolhida das propostas de eventos. A divulgação das ações deve ser ampliada, a fim de permitir que um maior número de pessoas tome conhecimento das atividades e possa comparecer aos eventos. O comparecimento será facilitado por meio de transporte para a população e a realização de ações será próxima aos locais onde a população está.

Recomenda-se o uso de agentes mobilizadores locais, com afinidades junto ao público prioritário de interesse, a fim de estreitar os laços de relacionamento desde o momento da mobilização.

V METODOLOGIA: FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO

V.1 AÇÃO PRESENCIAL NAS COMUNIDADES:

Levar a informação até onde o público prioritário de interesse está. Por meio desta filosofia, as ações presenciais buscam o diálogo com as comunidades impactadas.

V.1.1 Rede Comunidade

Descrição: Reunião pública que será estruturada de forma que a dinâmica permita a participação de representantes da Petrobras, sociedade civil, órgãos públicos e agência reguladora, contemplando espaços de diálogo onde os participantes possam expor opiniões e levantar temáticas sobre a execução dos empreendimentos da Petrobras.

Periodicidade: Será realizada uma reunião anual em cada uma das três sub-regiões da Bacia de Campos (Norte, Centro e Lagos) no período entre setembro e novembro de 2015. Sugere-se que a localização do evento seja em município central, especialmente para a sub-região Lagos que, além de comportar um número maior de municípios, guarda grandes distâncias entre eles.

Sugere-se, também, a redução de duas palestras para apenas uma, de forma a deixar o tempo de debate maior e mais proveitoso para os participantes. Essa medida tem como objetivo, inclusive, reduzir o número de questionamentos a serem respondidos após os eventos por falta de tempo na plenária. Neste mesmo tempo, sugere-se que as perguntas que fiquem a ser respondidas tenham o prazo de 60 dias após o evento.

Conteúdo: Empreendimentos da Petrobras na Região da Bacia de Campos; impactos positivos e negativos ao meio ambiente inerentes a esses empreendimentos; licenciamento ambiental; medidas mitigadoras e compensatórias e divulgação do Verde-Fone e do Disque Cidadão. Também é recomendada a adoção de temas destacados como de relevância pelo público prioritário nas demais ferramentas deste PCRS-BC. Nesta ação serão distribuídos exemplares do livreto “Parceiros do Mar” e Boletim Informativo do PCRS-BC.

Infraestrutura: O espaço destinado ao evento deverá oferecer salão principal, onde serão desenvolvidas as palestras, mais um segundo espaço que comporte estandes para

exposição dos projetos e atividades da Petrobras, bem como oficinas. É recomendável que haja refeitório para servir o almoço e coffee break aos participantes, o mais próximo possível do local do evento, a fim de evitar dispersão do pessoal. Haverá ainda espaço destinado às crianças que estiverem acompanhando os pais, onde elas poderão participar de uma oficina lúdica e pedagógica envolvendo assuntos relacionados ao meio ambiente, sempre observando-se a segurança. Também é necessário assegurar área para exposição de grandes equipamentos, a exemplo do que ocorre quando o Centro de Defesa Ambiental participa.

O transporte deve sofrer um incremento nos municípios onde a distribuição geográfica e a malha viária dificultarem a logística de recolhimento dos convidados, a fim de reduzir a quantidade e tempo de paradas para que todos possam chegar ao evento sem atraso.

Público: A Rede Comunidade é destinada a todos os públicos do PCRS-BC.

V.1.2 Rede Itinerante

A) Iscas

Descrição: Exposições dialogadas com as comunidades pesqueiras sobre as atividades da Petrobras, visando minimizar os conflitos decorrentes do uso do espaço comum, a serem realizadas nos locais de embarque e desembarque pesqueiro.

Periodicidade: Uma rodada por ano em cada região (Norte, Centro e Lagos) em datas a serem definidas junto com as comunidades, preferencialmente em meses que não coincidam com a safra de dourado (de setembro a novembro), quando a população pesqueira está em franca atividade.

Conteúdo: Informações sobre áreas de exclusão de pesca e navegação, novos empreendimentos, educação ambiental e divulgação do Verde-Fone e do Disque Cidadão. Nesta ação serão distribuídos exemplares do livreto “Parceiros do Mar” e Boletim Informativo do PCRS-BC. Sugere-se a manutenção de atividades lúdicas/culturais durante a realização do evento, com o objetivo de arrematar a

mobilização e estimular a visitação do espaço, lembrando que a cada ano esta atividade deve ser modificada, a fim de não esgotar o modelo pela repetição exaustiva.

Público: Comunidades pesqueiras de Cabo Frio, Macaé e São João da Barra, identificadas por meio do monitoramento dos desembarques da produção pesqueira no Projeto de Caracterização Regional, como sendo os municípios com significativa participação na atividade pesqueira.

Nestas comunidades faz-se necessário conversar com os pescadores que exerçam suas atividades próximas às plataformas, ou tenham suas atividades impactadas pela indústria do petróleo. O contato com as lideranças do setor, especialmente as colônias e associações de pescadores, deve ser fortalecido durante a mobilização, bem como estes devem ser consultados sobre a localização ideal da tenda, antes que a proposta metodológica dos eventos seja concluída.

Também são caracterizados como público prioritário de interesse da Rede Itinerante Iscas, estudantes das áreas de meio ambiente e pesca; organizações da sociedade civil que atuem no apoio à atividade de pesca artesanal e empresas parceiras da Petrobras cujas atividades interfiram na atividade pesqueira da região. Sugere-se a possibilidade de mudança na região Norte, visto as últimas edições do evento, o local ainda seria estudado e proposto à época de realização. Essa mudança visa o maior alcance de pescadores da região.

B) Reuniões nas Colônias de Pescadores

Descrição: Tendo em vista o atendimento às reivindicações colhidas durante a aplicação desta ferramenta em ciclos anteriores, propõe-se a consolidação do novo formato para as próximas rodadas da Rede Itinerante Reuniões com as Colônias de Pescadores. Nesta ferramenta o objetivo passa a ser a realização do Fórum de Representantes da Pesca Artesanal da Bacia de Campos, previsto para os dias 14, 15 e 16 de abril de 2015. Como a preparação do Fórum vem sendo desenvolvida em colaboração com Responsabilidade Social da Petrobras, dentro do Conselho Consultivo do Programa Petrobras Mosaico, a proposta evita a sobreposição de ações e busca unir esforços para concretizar esse objetivo.

Desta forma, a primeira rodada de reuniões será substituída, no 5º Ciclo, pelo Fórum nas datas supracitadas e a segunda rodada seria a visita dos técnicos do PCRS-BC nas colônias para uma avaliação do evento, nos moldes do formato original.

Periodicidade: Um evento denominado Fórum de Representantes da Pesca Artesanal da Bacia de Campos, a ser realizar no mês de abril e 12 reuniões nas Colônias de Pesca dos municípios da área de abrangência do PCRS-BC para realizar uma avaliação do Fórum, no segundo semestre.

Conteúdo: O Fórum pretende tratar de temas sensíveis à classe pesqueira, como: licenciamento ambiental, seguro-defeso, Registro Geral da Pesca, Cursos POP, entre outros assuntos.

As reuniões do segundo semestre servirão para disseminar os resultados do Fórum e repercutir na base do segmento pesca se houve aderência entre esses resultados e as expectativas e angústias dos diversos atores ligados à cadeia produtiva da pesca. Nas duas ações serão distribuídos exemplares do livreto “Parceiros do Mar” e Boletim Informativo do PCRS-BC.

Público: Pescadores de pesca artesanal de água rasa e alto mar associados e filiados às 12 colônias e associações de pesca localizadas na Bacia de Campos: São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Campos dos Goytacazes, Quissamã, Macaé, Rio das Ostras, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Saquarema, Araruama e Maricá.

A expectativa com a realização do Fórum de Representantes da Pesca Artesanal da Bacia de Campos é uma mudança total na ferramenta, tornando o Fórum um evento permanente a cada dois anos. Com essa mudança no próximo ciclo (6º ciclo) seriam realizadas novamente reuniões de organização e planejamento com os representantes das Colônias de Pesca da região, que são o público prioritário da ferramenta, a fim de planejar o evento para 2017 (7º ciclo), com as reuniões de avaliação posteriormente. E assim sucessivamente, realizando o Fórum a cada dois anos. O ideal é que a avaliação por parte da CGPEG, da pertinência da continuidade da ferramenta nesse formato, ocorresse ainda em meados de 2015. A Petrobras enviará o relatório específico do Fórum e suas etapas de planejamento, em até 60 dias após sua realização, para que o

órgão possa indicar ajustes ou o término do formato, para que as próximas reuniões nas colônias já tivesse esse direcionamento.

C) Seminários Temáticos

Descrição: Dinâmicas participativas a serem realizadas durante encontros regionais dos projetos de educação ambiental da Petrobras na Bacia de Campos, para que os participantes destes projetos passem a conhecer com profundidade os diversos aspectos relacionados à produção e exploração de petróleo e gás, considerando os aspectos técnicos e legais. Os integrantes desses projetos, a saber: NEA-BC, Pescarte e Territórios do Petróleo, por se tratarem de lideranças locais no que tange à educação ambiental e estarem inseridos em comunidades diretamente impactadas pelos empreendimentos da Petrobras são potencialmente multiplicadores das informações sobre os riscos e impactos, medidas mitigadoras e compensatórias para a execução das atividades da Empresa na região.

Periodicidade: Ao todo serão três encontros anuais, em eventos regionais dos projetos Territórios do Petróleo, Pescarte e NEA-BC, a serem agendados conforme calendário específico dos projetos de educação ambiental.

Conteúdo: A ser definido conforme demanda proveniente das atividades dos projetos, preferencialmente abordando os seguintes temas: *royalties*, licenciamento ambiental, cadeia produtiva do petróleo, impactos ambientais, medidas mitigadoras e compensatórias e legislação ambiental. Nesta ação serão distribuídos exemplares do livreto “Parceiros do Mar” e Boletim Informativo do PCRS-BC.

Público: Participantes dos projetos de Educação Ambiental da Petrobras na Bacia de Campos.

V.1.3 Mobilização para as atividades presenciais

Descrição: Antes de cada uma das ações presenciais descritas nos itens [V.1.1](#) e [V.1.2](#) será realizada a divulgação para o público prioritário de interesse da ação, por meio de visitas presenciais nas comunidades, contato telefônico com lideranças e utilização de

materiais de apoio como faixas, cartazes e folheteria, a depender da demanda para a atividade. Os materiais informarão detalhes sobre horário, local e transporte para os interessados em comparecerem aos eventos promovidos no âmbito do PCRS-BC. A gestão junto ao poder público, especialmente na esfera municipal, precisa ser intensificada, dada a importância da presença desses agentes nos debates promovidos.

Periodicidade: Entre 30 e cinco dias antes da data prevista para a ação.

Materiais de apoio: Afixação de faixas e cartazes, distribuição de convite impresso e virtual, entrega de cartas e veiculação de convite por meio de carro de som, rádio e jornal impresso, além da utilização de mídias de internet, como redes sociais e sites preexistentes, a depender da demanda exigida pela atividade.

Público: Público alvo prioritário identificado para a ação.

V.2 CANAIS DE COMUNICAÇÃO:

Os canais de comunicação permitem que os conteúdos tenham vida útil e alcance alongado, ampliando o número de pessoas atendidas pelo Projeto e nivelando o conhecimento.

V.2.1 Impressos

A) Boletim Informativo

Descrição: Divulgação dos empreendimentos da empresa por meio de linguagem clara, objetiva e adequada ao público identificado como prioritário, com abordagem direcionada, principalmente, para dúvidas e questionamentos da comunidade apresentados nas ações presenciais do PCRS-BC.

Periodicidade: Semestral

Tiragem: 1.500 unidades a cada edição.

Sugere-se a redução na tiragem dos boletins a fim de adequar a distribuição do material com base nas experiências dos ciclos anteriores do PCSR-BC, evitando o desperdício do material.

Distribuição: O informativo impresso será prioritariamente distribuído durante as ações previstas no PCSR-BC e para os representantes de órgãos públicos e de organizações da sociedade civil. Também poderão ser disponibilizadas cópias aos projetos de educação ambiental da Petrobras para serem utilizadas em atividades específicas, caso assim seja demandado.

Público: Esta ação aplica-se a todos os públicos do PCSR-BC.

Conteúdo: Produção de petróleo e gás natural dos últimos seis meses na Bacia de Campos, atualização do número e tipo de plataformas utilizadas nas atividades de exploração e produção na Bacia de Campos, curiosidades e qualquer informação que seja relevante em relação à produção no período analisado (sempre os últimos seis meses através de dados dos boletins da ANP), impactos positivos e negativos das atividades da empresa, andamento das fases dos empreendimentos da Petrobras; calendários de atividades dos projetos de mitigação e compensação ambiental, incluído o próprio PCSR-BC; acontecimentos de interesse público, ocorridos ou com previsão de acontecerem, no período de circulação do boletim; temas sugeridos pelos participantes do PCSR; assuntos que geraram muitas dúvidas durante os eventos e no decorrer da aplicação das ferramentas presenciais.

B) Livreto

Descrição: Publicação ilustrada que busca aprofundar o conhecimento sobre as atividades relativas à Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural da Petrobras, considerando aspectos técnicos e legais com linguagem clara, objetiva e acessível para os diversos públicos e auxílio de imagens ilustrativas para facilitar a compreensão. A cada dois anos será definido novo conteúdo a ser aprofundado com base em levantamento entre os temas que mais geraram dúvidas nos eventos do PCSR-BC.

Periodicidade: Bianual.

Tiragem: 3.000 exemplares.

Distribuição: Será entregue ao público em atividades do PCRS-BC em que esteja em evidência o tema ‘medidas mitigadoras e compensatórias para a exploração e produção de petróleo e gás natural’. Também poderão ser disponibilizados exemplares nas ações específicas dos projetos e programas socioambientais realizados pela Petrobras na Bacia de Campos. Além disso, o livreto será distribuído em ações do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores para os operadores e técnicos que atuam nas plataformas e embarcações de apoio da Petrobras.

Conteúdo: O segundo número do livreto Parceiros do Mar, editado em 2014 trata dos impactos ambientais e medidas mitigadoras e compensatórias com muitos detalhes, além de trazer informação sobre os empreendimentos da Petrobras, tendo como base os questionamentos levantados durante as atividades do PCRS. Tendo em vista que a periodicidade é bienal, não haverá necessidade de editar um novo livreto no 5º Ciclo. As ações estarão limitadas à distribuição dos exemplares remanescentes.

Público: Esta ação aplica-se a todos os públicos do PCRS-BC e também aos operadores e técnicos que atuam em plataformas e embarcações a serviço da Petrobras na Bacia de Campos.

C) Publicações em Jornal Impresso

Descrição: As ações presenciais nas comunidades realizadas no âmbito do PCRS-BC podem gerar demandas de imprensa. Sendo assim, esta ação se divide em três frentes: 1) Encaminhamento de textos (releases) sobre a atividade do PCRS-BC a ser realizada, com o objetivo de ampliar a divulgação para um maior número de pessoas e chamar a atenção da Imprensa para o fato. 2) Atendimento às possíveis demandas da imprensa decorrentes das atividades realizadas nas comunidades para esclarecimento de aspectos técnicos e outros. 3) Monitoramento dos veículos de comunicação e arquivamento (clipping) das publicações que forem veiculadas em jornal impresso.

Destaca-se que as informações pontuais relativas ao início e fim das etapas dos empreendimentos da Petrobras na Bacia de Campos são comunicadas diretamente pelas

Unidades Operacionais que detêm as licenças ambientais, responsáveis pela realização do Programa de Comunicação Social do empreendimento.

Periodicidade: Não há periodicidade estimada. A ação será realizada ao longo do ciclo do PCRS-BC, de acordo com a demanda.

Conteúdo: Informações sobre as ações do PCRS-BC bem como outras demandas de Imprensa que possam surgir a partir da realização das atividades do Projeto.

Público: Lideranças comunitárias, representantes das colônias e associações de pesca, representantes das organizações da sociedade civil e gestores dos projetos e programas socioambientais realizados pela Petrobras na região.

V.2.2 Rádio: Informe Petrobras

Descrição: Veiculação de programetes de rádio visando responder aos questionamentos dos comunitários a respeito das atividades da Petrobras na Bacia de Campos. Por caracterizar-se como um veículo de massa, de alcance abrangente e destinado a públicos distintos, o rádio permite a abordagem direta, concisa, clara e objetiva, facilitando a comunicação com os diversos públicos do PCRS-BC. Destaca-se que as informações pontuais relativas ao início e fim das etapas dos empreendimentos da Petrobras na Bacia de Campos são comunicadas diretamente pelas Unidades Operacionais que detêm as licenças ambientais, e que são responsáveis pela realização do Programa de Comunicação Social do empreendimento.

Periodicidade: Serão veiculados seis programetes de 1'30" por ciclo do PCRS-BC, com inserções duas vezes ao dia e duração de 45 dias cada. Ressalta-se que esta atividade é executada pela área de Comunicação Institucional da Petrobras e passa pela aprovação da Secretaria de Comunicação da Presidência da República (SECOM). Anualmente a SECOM reavalia os planos de mídia quanto à necessidade de veiculação, conteúdo e custos. Assim, a veiculação dos programetes será distribuída ao longo do ano, com exceção do período em que estiver interrompido por exigência do processo de reavaliação da Secretaria. Por conta dessa avaliação a ferramenta ficou suspensa por um período, tendo sido liberada no final de 2014.

Veiculação: Os programetes serão veiculados em rádios de alcance regional, abrangendo a área do litoral Norte Fluminense, entre os municípios de Maricá e São Francisco do Itabapoana.

Conteúdo: Informações sobre as etapas das atividades relacionadas ao processo de exploração e produção de petróleo e gás natural e ao processo de licenciamento ambiental, o canal 0800 e outras informações que poderão ser demandadas nas ações presenciais no PCRS-BC.

Público: Esta ação aplica-se a todos os públicos do PCRS-BC.

V.2.3 Disque Cidadão e Verde-Fone

Descrição: Divulgar em todas as ações do PCRS-BC os números dos telefones 0800 da Petrobras: Disque Cidadão (0800 882 1234), o canal para solicitar informações sobre as atividades da Petrobras; e o Verde-Fone (0800 026 2828), para informar emergências ambientais. Ao entrar em contato com um dos dois telefones o manifestante tem seus questionamentos respondidos imediatamente ou a demanda é encaminhada para a área responsável e posteriormente o contato é retornado ao manifestante. Para este segundo ciclo, o acompanhamento das demandas e respostas realizadas por meio dos telefones 0800 passa a ser realizado com periodicidade bimestral pela coordenação do PCRS-BC. Sendo que, os questionamentos mais frequentes serão mapeados e acrescentados à lista de assuntos de interesse público a ser tratado através dos canais de comunicação e ações presenciais do PCRS-BC.

Periodicidade: O Disque Cidadão e o Verde-Fone estão disponíveis 24 horas, sete dias por semana. O acompanhamento das demandas será bimestral.

Público: Esta ação aplica-se a todos os públicos do PCRS-BC.

VI AVALIAÇÃO

As ações presenciais e veículos de comunicação serão constantemente avaliados ao longo do ciclo pelos participantes das atividades e pela equipe técnica que executará as ações do PCRS-BC. As avaliações dos participantes serão registradas por escrito ou oralmente em instrumentos específicos. Sendo que cada etapa que envolve a ação será analisada. Os instrumentos deverão proporcionar uma avaliação que permita verificar o atendimento às metas do PCRS-BC. A equipe técnica executora deverá realizar uma avaliação crítica com base no andamento e resultados alcançados com as atividades na medida em que forem sendo desenvolvidas e ao final do 5º ciclo do PCRS-BC.

VI.1 METAS PARA O CICLO

- Realizar 3 encontros da Rede Comunidade com participação mínima de 200 pessoas em cada encontro;
- Registrar em cada um dos 3 encontros da Rede Comunidade a presença de no mínimo 10 representantes de cada um dos grupos de interesse relacionados como público prioritário de interesse da ação;
- Realizar 3 encontros do Rede Itinerante Iscas com a participação mínima de 100 pessoas em cada um;
- Obter a participação de mais de 50% de pescadores nos encontros do Rede Itinerante Iscas;
- Realizar o Fórum de Representantes da Pesca Artesanal da Bacia de Campos,
- Obter a participação de representantes das 12 Colônias de Pesca no Fórum de Representantes da Pesca Artesanal da Bacia de Campos;
- Realizar três encontros da Rede Itinerante Seminários Temáticos, sendo um no encontro regional do Territórios do Petróleo, um no Regional do Projeto Pescarte e outro no encontro Regional NEA-BC;
- Publicar em pelo menos um jornal impresso de grande circulação de cada uma das regiões (Centro, Norte e Lagos) um comunicado para cada ação presencial do PCRS-BC; à exceção da Rede Itinerante Reuniões nas Colônias de Pescadores e Seminários Temáticos.
- Publicar dois boletins informativos por ano, sendo o primeiro até junho de 2015 e o segundo até dezembro de 2015 com tiragem anual total de 3.000 exemplares;

- Distribuir no mínimo 90% da tiragem total anual dos boletins impressos;
- Distribuir no mínimo 40% dos exemplares do livreto “Parceiros do Mar”, com tiragem de 3000 exemplares. Considerando que o Livreto é uma publicação bianual, essa meta de 40% é para cada ano de sua distribuição. Sendo a meta para sua tiragem de 80% do total;
- Veicular até seis programetes do Informe Petrobras, durante 45 dias cada e inserções duas vezes por dia;
- Avaliar a cada ciclo as demandas e respostas realizadas através do Verde-Fone e do Disque Cidadão;
- Obter a avaliação de pelo menos 50% dos participantes de cada uma das ações previstas no PCRS-BC;
- Ter 100% dos questionamentos registrados nas ações presenciais do PCRS-BC respondidos em no máximo 60 dias após a realização da ação.

VI.2 INDICADORES

Para cada meta a ser atingida foram determinados indicadores que levarão à avaliação final do cumprimento das metas.

VI.2.1 Indicadores Quantitativos

- Número de pessoas mobilizadas e quantidade de pessoas que participaram no total de cada uma das ações presenciais previstas no PCRS-BC;
- Número de encontros da Rede Comunidade realizados e quantidade de pessoas que participaram de cada um dos encontros;
- Número de representantes de cada uma dos grupos de interesse identificados como público prioritário de interesse das ações do PCRS-BC que estiveram presentes no PCRS-BC;
- Número de eventos da Rede Itinerante Iscas realizado e número de pescadores que participaram da ação;
- Quantidade de Reuniões preparatórias do Fórum realizadas no ciclo e número de participantes por reunião;
- Número de Seminários Temáticos realizados no ciclo;

- Número de comunicados publicados em jornal impresso e registro dos mesmos por meio de clipping;
- Quantidade de boletins publicados, registro da data de distribuição e quantidade de boletins distribuídos;
- Número de *spots* veiculados nas principais rádios da região, conforme periodicidade prevista no plano de comunicação vigente do projeto;
- Porcentagem de avaliações positivas para cada uma das ações presenciais realizadas no PCSR-BC;
- Número de livretos entregues nos eventos;
- Número de questionamentos respondidos por meio do Verde-Fone e do Disque Cidadão;
- Número de questionamentos registrados nas ações presenciais;
- Porcentagem dos retornos dados aos questionamentos registrados nas ações presenciais que foram respondidos em 60 dias.

VI.2.2 Indicadores Qualitativos

A avaliação também levará em conta a eficiência e qualidade do processo para os grupos de interesse por meio da análise dos comentários e sugestões registrados e entregues nas ações presenciais do PCSR-BC e da percepção da coordenação do PCSR-BC durante a realização dos eventos.

Toda a análise deverá levar em consideração os objetivos propostos para o PCSR-BC e as estratégias adotadas para o presente ciclo, além da análise dos seguintes pontos:

- Inclusão de assuntos demandados pelos participantes nas ações do PCSR-BC;
- Percepção da comunidade sobre a dialogicidade dos encontros;
- Verificar se houve ruídos nas informações passadas durante as ações presenciais e nos veículos de comunicação ou se ocorreram conflitos com os grupos de interesse no período;
- Análise das informações divulgadas por meio do PCSR-BC como um todo para verificar se o Projeto proporciona uma visão geral das atividades da empresa;
- Verificar se houve sobreposição de ações de comunicação nas comunidades;

- Verificar por meio dos questionamentos realizados durante as ações presenciais o envolvimento das comunidades nas discussões levantadas durante os encontros;
- Verificar a qualidade e eficiência das respostas emitidas por meio do Verde-Fone e Disque Cidadão.
- Verificar a qualidade e eficiência das respostas aos questionamentos realizados durante as atividades do PCRS-BC.

VI.3 REGISTROS

Para cada uma das atividades propostas serão documentados:

- Conteúdo disponibilizado;
- Instrumentos de comunicação aplicados;
- Tabela de questionamentos;
- Lista de presença (nome, idade, telefone/email, instituição, profissão, cargo ou área de atuação na instituição, município, localidade, assinatura);
- Registro fotográfico de cada uma das etapas;
- Entrega dos questionários de avaliação, sugestão e comentários preenchidos;
- Entrega de avaliação oral registrada em entrevistas;
- Clipping dos jornais impressos e matérias veiculadas em rádio;
- Registro dos materiais impressos distribuídos;
- Lista de contatos atualizada dos grupos de interesse mobilizados para a atividade.

VI.4 RELATÓRIOS

Cada ação será desenvolvida em quatro etapas: 1) Organização; 2) Mobilização; 3) Realização; 4) Avaliação. Para cada etapa será gerado um documento de planejamento e resultados da execução. O relatório final de cada ação conterá o descritivo das quatro etapas e os registros listados no item [VI.3](#), e será esquematizado da seguinte forma:

- Introdução;
- Objetivo;
- Público Prioritário de Interesse;
- Planejamento e organização (conteúdos, estratégia, metodologia, equipe técnica e cronograma detalhado);

- Mobilização (estratégia, metodologia, cronograma detalhado, equipe técnica, ferramentas de comunicação e registro fotográfico);

- Realização (programação, resumo da condução das palestras e receptividade dos conteúdos, identificação do perfil do público que esteve presente, equipe técnica, registros do evento previstos no item [VI.3](#));

- Avaliação final (Apresentação dos indicadores, metas e objetivos alcançados e a análise, com base nestes resultados, dos problemas, dificuldades, soluções e aprimoramentos para os próximos ciclos);

Ao final do 5º Ciclo do PCRS-BC será gerado um relatório consolidando os resultados apresentados nos relatórios das ações e análise dos mesmos, além de uma proposta para o ciclo seguinte.

VII CRONOGRAMA

Ferramentas	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Rede Comunidade												
Rede Itinerante: Iscas												
Rede Itinerante: Reuniões nas Colônias												
Rede Itinerante: Seminários Temáticos *												
Boletim Informativo												
Informe Petrobras												
Distribuição do livreto Parceiros do Mar												
Disque Cidadão e Verde-Fone												

***As datas dos seminários temáticos dependerão dos calendários dos projetos e programa de educação ambiental realizados pela Petrobras na Bacia de Campos.**

VIII EQUIPE TÉCNICA

Petrobras

Nome	Área Profissional	Conselho de Classe	Cadastro no Ibama	Assinatura
Bernardo Romeiro da Roza	Administrador	CRA-RJ 20-54948-2	515325	
Ana Carolina Almeida de Carvalho	Jornalista	*	2505049	


*Especialidade cuja profissão não possui conselho de classe.

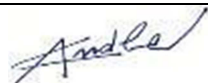
Realização


CTA – Serviços em Meio Ambiente Ltda.


CRBio: 208-02.


CTEA: 34773983


Profissional	Alessandro Trazzi Biólogo, Mestre em Engenharia Ambiental.
Empresa	CTA – Serviços em Meio Ambiente
Registro no Conselho de Classe	CRBio 21.590-02
Função	Coordenação Geral
Assinatura	

Profissional	Anderson Lanusse Vacari Biólogo, Especialista
Empresa	CTA – Serviços em Meio Ambiente
Registro no Conselho de Classe	CRBio 60.763-02
Função	Gerente Técnico
Assinatura	

Profissional	Enio Ardohain
Empresa	CTA – Serviços em Meio Ambiente
Registro no Conselho de Classe	MTb 12711/91-GO
Função	Coordenador Executivo
Assinatura	

Profissional	Patrícia Uzelin
Empresa	CTA – Serviços em Meio Ambiente
Registro no Conselho de Classe	MTb 12712/91-GO
Função	Comunicóloga
Assinatura	

Profissional	Micaella Trazzi
Empresa	CTA – Serviços em Meio Ambiente
Função	Publicitária
Assinatura	

Profissional	Letícia Almeida
Empresa	CTA – Serviços em Meio Ambiente
Função	Auxiliar técnico
Assinatura	

Profissional	Emanuel Oliveira
Empresa	CTA – Serviços em Meio Ambiente
Função	Estagiário

Assinatura	
-------------------	--